

FELIZ NATAL



“Feliz Natal” conta a história da trégua não-oficial da véspera de Natal de 1914, durante a 1ª Guerra Mundial, entre tropas aliadas e alemãs. Por uma noite, os inimigos deixaram as armas, esqueceram a guerra e se juntaram para comemorar o Natal.

Baseado em fatos (você pode ler a respeito na matéria do SOMNIUM¹), o filme atinge em cheio o objetivo do diretor Christian Carion, ou seja, fazer um apinhado de eventos que marcaram o episódio e uni-los num filme. A começar pela pesquisa histórica e detalhe técnico, o espectador é introduzido num mundo condicionado ao ódio e à guerra para então, surpreendentemente (como certamente foi para os que viveram a experiência), se ver no meio de uma trégua, comemorando o Natal e jogando futebol com os homens que deveriam matar.

O filme tem tudo na dose certa: o combate no início (não poderia faltar!), dramas individuais, apuro histórico, bons efeitos especiais, o soldado escocês inconformado com a morte do irmão (e que não aceita bem a trégua), o futebol (também não poderia faltar!), a hipocrisia oficial, enfim, tudo o que era preciso ser apresentado nessa obra, com competência, talento e seriedade.

Fica meio difícil de engolir, porém, que a mesma tropa alemã esteja enfrentando uma unidade francesa e outra escocesa, mas isso foi necessário para mostrar que as três nacionalidades estiveram envolvidas no episódio (vamos deixar os belgas fora disso). Nessa obra falada a três idiomas, também ficou meio forçado que uma mulher fosse parar nas trincheiras, mas, nos extras do DVD, Christian Carion garante que isso realmente aconteceu, então, o jeito é aceitar. Para concluir, “Feliz Natal” é filme para se ver e refletir, nestes tempos de Natal comercial, sobre o verdadeiro significado desta data. Mesmo que você não goste de filmes de guerra. Mesmo que você não seja cristão.

E Feliz Natal!

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Joyeux Noël”.

Elenco: Diane Kruger, Benno Fürmann, Guillaume Canet, Daniel Brühl, Alex Ferns e Gary Lewis.

¹ https://docs.wixstatic.com/ugd/30f511_54e36102ff55470bb55ee5f91994e759.pdf

Diretor: Christian Carion.

Ano: 2005.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



FURO:

- Quando Anna (Diane Kruger) e Sprink (Benno Fürmann) conversam sobre quando se conheceram, ele diz que foi em Oslo. Mas a cidade de Oslo, capital da Noruega, só recebeu esse nome em 1924 – antes se chamava Kristiania.

CURIOSIDADE:

- Quando o Tenente Audebert (Guillaume Canet) cumprimenta Horstmayer (Daniel Brühl) pelo domínio do idioma francês, ele responde: “Não há mérito nisso, sua mulher não é alemã”. Ironicamente, o ator Guillaume Canet é realmente casado com a atriz alemã Diane Kruger, que também está no filme.